

**GABRIELA CRISTINA MOREIRA DE OLIVEIRA  
MARIA EDUARDA SILVA**

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA  
NEONATAL**

**Ji-Paraná  
2024**

**GABRIELA CRISTINA MOREIRA DE OLIVEIRA  
MARIA EDUARDA SILVA**

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA  
NEONATAL**

Artigo científico apresentado ao Centro  
Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR,  
como parte dos requisitos para obtenção de  
nota da disciplina Trabalho de Conclusão  
de Curso em Fisioterapia II no curso de  
Fisioterapia, sob orientação do (a)  
Professor (a) Me. Monika Mensch.

**Ji-Paraná  
2024**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP**

O48a	Oliveira, Gabriela Cristina Moreira de.  Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal. / Gabriela Cristina Moreira de Oliveira; Maria Eduarda Silva. – Ji-Paraná, 2024. 16 p.  Artigo Científico (Curso de Fisioterapia) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2024.  Orientadora: Prof. <sup>a</sup> Me. Monika Mensch.  1. Unidade de Terapia Intensiva. 2. Prematuridade. 3. Desenvolvimento motor infantil. 4. Assistência fisioterapêutica. I. Silva, Maria Eduarda. II. Mensch, Monika. III. Título.  CDU 615.8:616-085
------	---

## SUMÁRIO

	PÁGINA DE TÍTULOS DO ARTIGO.....	xx
	RESUMO.....	
	ABSTRACT.....	xx
<b>1</b>	INTRODUÇÃO.....	xx
<b>2</b>	METODOLOGIA.....	xx
<b>2.1</b>	Aspectos Éticos.....	xx
<b>3</b>	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	xx
<b>4</b>	CONCLUSÃO.....	xx
<b>5</b>	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	xx

## **Atuação Fisioterapêutica em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal**

### **Autores**

Gabriela Cristina Moreira de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Eduarda Silva<sup>2</sup>.

### **Informação dos autores**

<sup>1</sup>Gabriela Cristina Moreira de Oliveira, Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário São Lucas. Ji-Paraná, RO, Brazil. Av. Arthur Costa, 8001, Ji-Paraná/RO - Brazil - Tel.: +55-69-98454-0627. Email: gabimoreirajipa@gmail.com.

<sup>2</sup>Maria Eduarda Silva, Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário São Lucas. Ji-Paraná, RO, Brazil. Av. Arthur Costa, 8001, Ji-Paraná/RO - Brazil - Tel.: +55-69-99216-3115. Email: eduarda.maria0124@gmail.com.

## Resumo

A atuação fisioterapêutica, desde muitos anos, vem sendo muito importante na vida dos indivíduos e, atualmente, vem crescendo de maneira significativa na área hospitalar dentro das unidades de terapia intensiva, dessa forma, vale ressaltar a importância da fisioterapia na UTIN fazendo parte da equipe multidisciplinar, desenvolvimento neuropsicomotor dos recém-nascidos, e, assim, explica porque o profissional fisioterapeuta faz parte da referida equipe, sendo indispensável na vida desses neonatos. Esta pesquisa tem como objetivo geral discutir sobre a UTI neonatal e o desenvolvimento motor do recém-nascido, entender as fases do desenvolvimento motor infantil, abordar sobre os benefícios que a fisioterapia pode oferecer aos indivíduos através da estimulação motora, a importância desse profissional inserido no ambiente hospitalar e ambulatorial, prestar serviço humanizado dentro da UTI e para as famílias dos RN frente ao âmbito em que o bebê se encontra inserido, com ênfase de como a fisioterapia pode atuar em vários acometimentos, diminuindo o risco de complicações associadas à permanência no leito, entender a participação dentro da equipe multiprofissional e compreender os impactos psicológicos causados na família que deixa seu bebê aos cuidados da equipe; e como objetivos específicos, descrever quais benefícios a fisioterapia pode estar oferecendo ao RN dentro da unidade de terapia intensiva neonatal e os benefícios que ela pode oferecer pós-alta e compreender como o fisioterapeuta pode estar atuando no desenvolvimento motor dessas crianças dentro da UTI e pós-alta, e prestar um serviço humanizado a essas famílias. Portanto, esta pesquisa aborda na forma de revisão integrativa e, para a realização deste estudo, foram utilizados os seguintes descritores: “Fisioterapia na UTIN”, “Atuação fisioterapêutica”, “desenvolvimento motor infantil”, “Estimulação motora” e “Sistema nervoso central”, “Humanização na UTIN”, “Assistência fisioterapêutica”, “Importância da fisioterapia na UTIN. Foi realizada entre os meses de agosto e novembro de 2023, visto que nesse período foi feita uma pesquisa sistemática diante do tema do trabalho. Os limitadores temporais, no que diz respeito ao período de publicação, foram de estudos publicados entre os anos de 2014 e 2024, sendo consultados em bases de dados como: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva; Prematuridade; Desenvolvimento motor infantil; Assistência fisioterapêutica.

## **Abstract**

Physiotherapy has been very important in the lives of individuals for many years and is currently growing significantly in the hospital area within intensive care units. Therefore, it is worth highlighting the importance of physiotherapy in the NICU as part of the team multidisciplinary, neuropsychomotor development of newborns, and thus explains why the professional physiotherapist is part of the aforementioned team, being indispensable in the lives of these newborns. This research has the general objective of discussing the neonatal ICU and the motor development of the newborn, understanding the phases of child motor development, addressing the benefits that physiotherapy can offer to individuals through motor stimulation, the importance of this professional inserted in the hospital and outpatient environment, provide humanized service within the ICU and for the families of newborns in the context in which the baby is inserted, with an emphasis on how physiotherapy can act on various conditions, reducing the risk of complications associated with staying in bed, understand participation within the multidisciplinary team and understand the psychological impacts caused to the family that leaves their baby in the care of the team; and as specific objectives, describe what benefits physiotherapy can be offering to the newborn within the neonatal intensive care unit and the benefits it can offer post-discharge and understand how the physiotherapist can be acting on the motor development of these children within the ICU and post-discharge. - discharge, and provide a humanized service to these families. Therefore, this research approaches in the form of an integrative review and, to carry out this study, the following descriptors were used: “Physiotherapy in NICU”, “Physiotherapeutic action”, “child motor development”, “Motor stimulation” and “Central nervous system”, “Humanization in the NICU”, “Physiotherapeutic assistance”, “Importance of physiotherapy in the NICU. It was carried out between the months of August and November 2023, as systematic research was carried out on the topic of the work during this period. The temporal limits, with regard to the publication period, were studies published between the years 2014 and 2024, being consulted in databases such as: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed) and Scientific Electronic Library Online (SciELO).

**Key words:** Intensive Care Unit; Prematurity; Child motor development; Physiotherapeutic assistance.

## **1. Introdução**

A terminologia recém-nascido (RN) pré-termo, antes denominado prematuro, é utilizada para todo RN com menos de 37 semanas de idade gestacional ao nascer e não leva em consideração o peso de nascimento (BRASIL, 2017). A prematuridade é uma síndrome complexa, com múltiplos fatores etiológicos, e está associada a um amplo espectro de condições clínicas que define a sobrevida, o padrão e o desenvolvimento, nos diferentes subgrupos de risco.

O processo que resulta no nascimento de um prematuro inicia-se na gestação. Os subgrupos de riscos podem ser caracterizados, de acordo com a idade gestacional do recém-nascido ao nascimento: pré-termo: menos que 37 semanas e 0 dias; pré-termo tardio: entre 34 semanas e 0 dias e 36 semanas e 6 dias; pré-termo moderado: 32 semanas e 0 dias e 33 semanas e 6 dias; muito pré-termo: 28 semanas e 0 dias e 31 semanas e 6 dias; pré-termo extremo: menos que 28 semanas e 0 dias (BRASIL, 2017). Os prematuros exigem cuidados especiais e acompanhamento médico constante para garantir que seu desenvolvimento ocorra da melhor maneira possível (SOUSA, 2018).

A Unidade Neonatal é um serviço de internação responsável pelo cuidado integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, dotado de estruturas assistenciais que possuam condições técnicas adequadas à prestação de assistência especializada, incluindo instalações físicas, equipamentos e recursos humanos (BRASIL, 2014). O ambiente da UTIN pode se tornar instável pela prematuridade, doença congênita de base ou também por sofrer devidos tratamentos impostos como acessos, uso de medicações contínuas e ventilação mecânica (VM). A susceptibilidade do RN para infecções e outras complicações aumenta. Com isso o acompanhamento fisioterapêutico torna-se necessário para manutenção e desenvolvimento tanto da função motora como respiratória do RN (MAIA, 2016).

Com o passar do tempo, a fisioterapia dentro de uma UTIN vem ganhando seu espaço, assim como a expectativa de recuperação do paciente neonato. A atuação do fisioterapeuta nesse contexto visa prevenir e tratar disfunções respiratórias, motoras e sensoriais, proporcionando melhor qualidade de vida e reduzindo o tempo de internação hospitalar. No entanto, essas intervenções ainda não estão totalmente padronizadas na literatura. Além disso, ainda existem muitas variações quanto ao tipo de manuseio utilizado, a segurança nos atendimentos e aos benefícios de se estabelecer protocolos de atendimento baseado em evidências científicas e de se capacitar adequadamente os profissionais que atuam nessa área (RODRIGUES, 2018).



No que se diz respeito à fisioterapia motora, através da estimulação precoce, tem-se como principal objetivo modular o tônus e permitir que a criança possa experimentar movimentos e posturas normais desde seu nascimento, através da neuroplasticidade e contribuindo para o seu desenvolvimento motor. Quanto mais precoce os neonatos forem submetidos à estimulação precoce, menor será a necessidade de assistência no futuro, minimizando eventuais sequelas no desempenho motor e auxiliando o desenvolvimento de suas habilidades de forma completa (SILVA, 2017).

Considerando que, a unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é organizada para o atendimento ao recém-nascido que tenha dificuldade de adaptação e sobreviva no ambiente extrauterino, devido à patologia perturbadora, disfunção respiratória e prematuridade. Assistindo ao neonato, o fisioterapeuta executa o papel primordial de estimular as funções respiratória e motora através de técnicas específicas, a escolha da temática norteadora desse estudo se justifica pela necessidade de obter uma melhor compreensão sobre a importância das técnicas fisioterapêuticas utilizadas em UTINs - Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Nesse contexto, este estudo visa responder ao seguinte problema de pesquisa: qual a importância da atuação fisioterapêutica com prematuros na unidade de terapia intensiva neonatal. Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo geral discutir sobre a UTI neonatal e a importância do fisioterapeuta inserido no ambiente hospitalar e ambulatorial, prestar serviço humanizado dentro da UTI, bem como entender a participação dentro da equipe multiprofissional e compreender quais benefícios a fisioterapia pode estar oferecendo ao RN dentro da unidade de terapia intensiva neonatal e os benefícios que ela pode oferecer pós-alta e, compreender ainda, como o fisioterapeuta pode estar atuando no desenvolvimento motor dessas crianças dentro da UTI e pós-alta.

## **2. Materiais e métodos**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo potencial de evidenciar a compreensão abrangente sobre assuntos específicos e apontar lacunas existentes no conhecimento. As fases da revisão integrativa foram: definição do tema, critérios para a seleção dos estudos, pesquisa, interpretação dos resultados e produção da revisão.

O levantamento de artigos foi realizado nos periódicos indexados nas bases de dados: Portal Scielo, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Google Acadêmico em consonância com as palavras-chaves de acordo com os descritores da plataforma DeCS, empregando o operador booleano da seguinte forma: Atuação Fisioterapêutica em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal UTIN.

Os critérios de inclusão desta pesquisa serão mediante ao tempo de publicação de artigos postados entre os anos de 2014 a 2024, em português e inglês que contenham as palavras chaves da pesquisa nos critérios de busca. Excluíram-se da pesquisa artigos que foram publicados anterior a 2014, artigos científicos que não atendem aos objetivos propostos e em línguas estrangeiras não compreendidas.

### **3. Resultados e Discussões**

Ao longo deste estudo de revisão de literatura, ficou evidenciado que, a fisioterapia em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é fundamental para promover a saúde e o desenvolvimento dos recém-nascidos que apresentam condições críticas de saúde como, por exemplo, a prematuridade, problemas adversos, cardiopatias e outras complicações.

Isso porque, as técnicas fisioterapêuticas ao serem aplicadas nas UTIN'S, atuam com o objetivo de auxiliar na estabilização e desenvolvimento dos bebês ali em tratamento, garantindo maior conforto e melhor qualidade de vida durante o período de internação.

As principais técnicas fisioterapêuticas em UTINs incluem o apoio respiratório, pois muitos recém-nascidos em UTIN apresentam dificuldades respiratórias, especialmente os prematuros, devido à imaturidade pulmonar. A fisioterapia respiratória ajuda a melhorar a ventilação, reduzir o acúmulo de secreções e evitar infecções pulmonares. Técnicas como a higiene brônquica, mobilização torácica e estimulação da expansão pulmonar crônica para a manutenção de uma oxigenação adequada, diminuem o risco de complicações respiratórias (MEDEIROS, 2023).

A atuação do profissional de fisioterapia em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) requer um conhecimento especializado e adaptado às necessidades dos recém-nascidos, especialmente aqueles em situação crítica, essa atuação precisa então, considerar as especificidades individuais dos RN's para que seja eficaz e atenda as demandas apresentadas pelos mesmos (AMARAL, 2023).

As revisões literárias realizadas ao longo deste estudo, evidenciaram que, os fisioterapeutas que atuam junto aos neonatais, podem utilizar uma série de intervenções para promover a saúde respiratória, bem como o desenvolvimento neuro-motor e o conforto desses bebês. Essa abordagem é multifacetada e integrada à uma equipe multidisciplinar para garantir que o tratamento traga os resultados esperados (THEIS, 2016).

Como principais aspectos da atuação, as literaturas consultadas evidenciaram que o princípio de tudo é realizar uma avaliação inicial que contemple o histórico clínico e uma

avaliação física para que então se determine as necessidades específicas que cada RN possui para que se desenvolva e receba alta.

As maiores intervenções realizadas pelos fisioterapeutas se dão em questões onde há a necessidade de intervenções respiratórias, pois os RN's em UTIN podem apresentar essas com frequência. Assim, a higiene brônquica é um exemplo de intervenção respiratória, a qual utiliza técnicas como vibração, percussão leve e aspiração para auxiliar na remoção de secreções das vias aéreas, evitando a formação de atelectasias (colapso pulmonar) e facilitar a ventilação (MEDEIROS, 2023).

Ainda em se tratando das intervenções, a estimulação da expansão pulmonar para bebês que apresentam dificuldade respiratória, o fisioterapeuta utiliza técnicas manuais de expansão torácica e métodos como a pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) em colaboração com a equipe médica e o manuseio e posições que são manobras como posicionamento em prono (de barriga para baixo) ajudam na expansão pulmonar e na drenagem de secreções, melhorando a oxigenação do RN (BRASIL, 2012).

A atuação do fisioterapeuta em uma UTIN, possibilita ainda a estimulação neurossensorial controlada, pois, sendo o ambiente da UTIN, muitas vezes ruidoso e com muita iluminação, pode ser estressante para o bebê. Desse modo, técnicas de estimulação controlada, como toque terapêutico, massagem leve e uso de núcleos e luzes suaves, ajudam a promover o desenvolvimento neurológico sem sobrecarregar o sistema nervoso imaturo do RN em UTIN (JOHNSTON, 2021).

Ainda no campo das intervenções de estimulação, o fisioterapeuta pode atuar promovendo a estimulação tátil e vestibular. Essa estimulação ocorre a partir de movimentos leves e o toque é utilizado para estimular o desenvolvimento do sistema proprioceptivo e vestibular, fundamentais para o equilíbrio e a coordenação motora (JOHNSTON, 2021).

Já no que concerne as intervenções musculoesqueléticas, essas ocorrem mediante a mobilização passiva e alongamentos, por meio dos quais os bebês internados na UTIN que passam muito tempo em decúbito e podem desenvolver contraturas e enfraquecimentos musculares, recebem a fisioterapia com alongamentos e mobilizações articulares para prevenir essas e outras eventuais complicações (LUCAS, 2022).

Nesse sentido, compreende-se que, o posicionamento adequado, ou seja, colocar o bebê em posições adequadas ajuda a evitar deformidades e promove o alinhamento postural. Posições como "ninho", onde o bebê é colocado de forma aconchegante com suporte para os braços e pernas, ajudam a simular o ambiente intrauterino, favorecendo o desenvolvimento musculoesquelético (LUCAS, 2022).

A atuação deste profissional em ambiente de UTIN também pode se dar em função da promoção da amamentação e alimentação, onde a partir de exercícios de fortalecimento orofacial, a sucção e a deglutição muitas vezes comprometidas em bebês prematuros podem se desenvolver da forma correta mediante exercícios específicos para os músculos orais que ajudam a fortalecer essas funções, facilitando a amamentação e a alimentação oral. Os exercícios específicos para os músculos orais, consistem no estímulo de sucção não nutritiva, uma prática, que utiliza objetos como chupetas para estimular o reflexo de sucção, preparando o bebê para a amamentação e promovendo a coordenação entre sucção, respiração e deglutição (JOHNSTON, 2021).

Por fim, o profissional de fisioterapia, após todas as intervenções realizadas, para o momento da alta, precisa fazer o acompanhamento e educação dos pais, o qual consiste em uma orientação para os cuidados no pós-alta, ensinando a estes práticas de cuidado e orientações que podem continuar em casa, promovendo a adaptação do bebê ao ambiente domiciliar, que podem incluir o ensino de técnicas e exercícios de mobilização, estimulação e técnicas para facilitar a amamentação após a alta (SILVA, 2017).

Contudo, importa ressaltar que, para que essa atuação do profissional de fisioterapia seja eficaz, é necessária uma atuação em conjunto com uma equipe multidisciplinar, para que todas as áreas de necessidade do RN sejam contempladas. Nesse sentido, o fisioterapeuta neonatal trabalha de maneira integrada com médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos e nutricionistas. As intervenções são constantemente ajustadas de acordo com a evolução do bebê e com as orientações da equipe médica.

A atuação do fisioterapeuta nas UTIN's pode ainda, se estabelecer para a prevenção de complicações e redução do tempo de internação. Ao atuar preventivamente contra complicações respiratórias e musculoesqueléticas e estimular o desenvolvimento neurológico, a fisioterapia contribui para a redução do tempo de internação, ajudando o bebê a alcançar estabilidade clínica mais rapidamente.

#### **4. Considerações Finais**

Tendo como base as literaturas consultadas ao longo deste estudo, foi possível concluir que, a atuação fisioterapêutica em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal é de suma importância para que o RN tenha o acompanhamento necessário de que precisa para que se desenvolva até o momento da alta sem maiores complicações.

Considerando que, os objetivos desse estudo foram descrever quais os benefícios a fisioterapia pode estar oferecendo ao RN dentro da unidade de terapia intensiva neonatal e os

benefícios que ela pode oferecer no pós-alta, bem como compreender como o fisioterapeuta pode estar atuando no desenvolvimento motor dessas crianças dentro da UTI, foi possível verificar que a fisioterapia pode prestar um serviço humanizado não só aos RN's, mas também às famílias, contribuindo com o desenvolvimento motor, em especial com o desenvolvimento do sistema respiratório do RN prematuro lhe auxiliando na respiração correta e na sucção durante a amamentação, sendo esses os principais benefícios que a fisioterapia pode estar oferecendo dentro da UTIN.

Verificou-se ainda que, no pós-alta, os benefícios da fisioterapia estão relacionados a autonomia do RN em continuar seu desenvolvimento e, ainda, no sentido dos cuidados que os pais deverão ter no pós-alta com esse bebê, por esse motivo o atendimento humanizado é tão importante, para que os pais consigam aprender e aplicar as intervenções necessárias, dando continuidade ao tratamento em casa.

Em suma, o papel do fisioterapeuta na UTIN é complexo e abrangente, com foco na estabilização clínica, no desenvolvimento e na prevenção de complicações, por tal motivo é tão importante e necessário, pois o objetivo de sua atuação é contribuir para que o bebê tenha o melhor prognóstico possível, atingindo um desenvolvimento saudável tanto dentro quanto fora do ambiente hospitalar.

Ressaltamos ao final deste estudo que, as dificuldades encontradas foram no sentido de encontrar estudos que não fossem repetitivos, pois os estudos encontrados para o desenvolvimento deste, são muito semelhantes e há poucos trabalhos desenvolvidos em campo, a grande maioria e, os que essa dupla tiveram acesso são de cunho bibliográfico, revisando outros autores, o que evidencia a necessidade da realização de estudos empíricos dentro desta temática.

## **5. Agradecimentos**

A Deus primeiramente, por nos conceder saúde e determinação para não desanimarmos durante a realização deste trabalho e durante todo o período de faculdade. À instituição de ensino Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná (UniSL), essencial em nosso processo de formação profissional, por toda a dedicação e conhecimentos transmitidos ao longo dos anos de curso.

Agradecemos também a todos que participaram, de forma direta ou indiretamente para a concretização deste trabalho, principalmente a nossa orientadora e coordenadora Monika Mensch por todo conhecimento transmitido, e também às pessoas com quem convivemos ao

longo desta trajetória, que nos auxiliaram, apoiaram e, certamente, tiveram um impacto significativo em nossa formação.

## 6. Referências

AMARAL, J. Q. et al. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. *Fisioter Pesqui.* 2022;29(4):350-356. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/hPDptFmhXKbK4LRrQvrVXmC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_saude\\_recem\\_nascido\\_profissionais\\_v3.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_profissionais_v3.pdf). Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Sociedade Brasileira de Pediatria. Prevenção da prematuridade – uma intervenção da gestão e da assistência. **Departamento Científico de Neonatologia**, 2017. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/20399b-DocCient\\_-\\_Prevencao\\_da\\_prematuridade.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20399b-DocCient_-_Prevencao_da_prematuridade.pdf). Acesso em: 14 out. 2024.

JOHNSTON, C. et al. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensorio-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. *Rev Bras Ter Intensiva.* 2021;33(1):12-30. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/SRWYZY3WrvdfxZRzdJt8phK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2024.

LUCAS, T. Q. C. et al. Por que devemos nos preocupar com os bebês a termo internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Fisioter Pesqui.** 2022;29(2):181-188. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/zSmF4Ppw48GWvsqLgM8wexp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2024.

MAIA, F. E. S. A fisioterapia nas unidades de terapia intensiva neonatal. **Revista Da Faculdade De Ciências Médicas De Sorocaba**, v. 18, n. 1, p. 64–65, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/RFCMS/article/view/22134> Acesso em: 10 out. 2024.

MEDEIROS, R. L. et al. Atuação da fisioterapia respiratória na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, e10912340550, 2023. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229765327.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

SILVA, S. B. et al. **Estimulação precoce em bebês prematuros.** Anais II CONBRACIS... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/29305>. Acesso em: 10 out. 2024.

RODRIGUES, L. M. et al. Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: O que Sabemos e O que Precisamos Saber. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 30, n. 4, p. 472-480, 2018.

SOUSA, A. B. et al. Prematuridade: fatores associados e complicações neonatais. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 18, n. 1, p. 43-52, jan.-mar. 2018.

THEIS, R. C. S. R. et al. A atuação do profissional fisioterapeuta em unidades de terapia intensiva neonatal. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc.** Ano 17, Volume 17, Número 2, Abril/Junho, 2016. Disponível em:  
<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/7703>. Acesso em: 10 out. 2024.